



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 10

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

MERCOLAB LABORATÓRIOS LTDA / MERCOLAB GOIÂNIA

ACREDITAÇÃO Nº

CRL 1935

TIPO DE INSTALAÇÃO

INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO

SAÚDE ANIMAL

SORO SANGUÍNEO DE
AVES

CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO

ENSAIOS BIOLÓGICOS

Mycoplasma synoviae - Determinação qualitativa pela
técnica de Soroaglutinação Rápida (SAR) em placa.

Mycoplasma gallisepticum - Determinação qualitativa
pela técnica de Soroaglutinação Rápida (SAR) em
placa.

Salmonella Gallinarum e *Salmonella Pullorum* -
Determinação qualitativa pela técnica de
Soroaglutinação Rápida (SAR) em placa.

Salmonella Gallinarum e *Salmonella Pullorum* -
Determinação qualitativa pela técnica de
Soroaglutinação lenta em tubo.

Mycoplasma gallisepticum – Determinação pela técnica
de ELISA.

NORMA E /OU PROCEDIMENTO

-
Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 B

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 B

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.1 B

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.1 C

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 A

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 01/09/2026

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
SORO SANGUÍNEO DE AVES	<i>Mycoplasma synoviae</i> - Determinação pela técnica de ELISA.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 A
	<i>Mycoplasma melleagridis</i> - Determinação pela técnica de ELISA.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 A
	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> e <i>Mycoplasma synoviae</i> conjugado - Determinação pela técnica de ELISA.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 A
SORO SANGUÍNEO DE EQUÍDEOS	Ensaio de imunodifusão em gel de Agar para identificação de anemia infecciosa equina.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Equinos – Volume IV – Parte A, item 4.1 B
	Diagnóstico sorológico de anemia infecciosa equina (AIE) pela técnica de ELISA.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Equinos – Volume IV – Parte A, item 4.1 A
	Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Equinos – Volume IV – Parte A, item 4.2 A
AVES - ÓRGÃOS DE AVES - SWAB DE ÓRGÃOS - SWAB DE ARTICULAÇÕES - SWAB DE CLOACA DE AVES - SWAB DE TRAQUEIA	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma gallisepticum</i> por qPCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 D
	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma synoviae</i> por qPCR (Reação em Cadeia da Polimerase).	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 D

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
AVES - FEZES DE AVES - MECÔNIO DE AVES - FUNDO DE GAIOLA - FORRO DE CAIXA - GAIOLA - MARAVALHA - MATERIAL DE CAMA DE AVES/NINHO - ÓRGÃOS DE AVES - OVOS - AVES MORTAS - PÓ RESIDUAL DE FÁBRICA DE RAÇÃO - PÓ RESIDUAL DE FUNDO/FORRO DE CAIXA - RESÍDUO DE INCUBATÓRIO - SWAB DE ARRASTO - SWAB DE ARTICULAÇÕES - SWAB DE ÓRGÃOS - SWAB DE MÃO - SWAB DE FUNDO/FORRO DE CAIXA - SWAB DE CLOACA - SWAB DE GAIOLA - EMBRIÃO - SWAB DE AMBIENTE - SWAB DE SUPERFÍCIE (INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS) - FORRO DE CAIXA DE TRANSPORTE DE PINTOS - CAMA DE AVIÁRIOS - OVOS DE AVES COMERCIAIS OU IN NATURA - OVOS DE AVES EMBRIONADOS E BICADOS - AVES VIVAS - SUÍDEOS - FEZES DE SUÍDEOS - ÓRGÃOS DE SUÍDEOS	Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp., <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum, <i>Salmonella</i> Typhimurium, <i>Salmonella</i> monofásica pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina). <i>Salmonella</i> spp., <i>Salmonella</i> Enteritidis e <i>Salmonella</i> Typhimurium - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. <i>Salmonella</i> spp., <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum e <i>Salmonella</i> Typhimurium - Determinação qualitativa pela técnica qPCR (Reação da Polimerase em cadeia). Microrganismos mesófilos aeróbios viáveis a 30°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm² <i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm²	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.1 D e 4.1 E ISO 6579-1:2017 ISO 6579-3:2014 Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.1 G ABNT NBR ISO 4833-1:2015 ISO 21528-2:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u> - SWAB DE AMBIENTES - SWAB DE ÓRGÃOS - SWAB DE MÃOS - SWAB RETAL DE SUÍDEOS - SWAB DE ARRASTO DE SUÍDEOS - SWAB DE SUPERFÍCIE (INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS) - SUÍNOS MORTOS	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> <i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm²	- ISO 21528-2:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
- PRODUTOS DA COLMÉIA	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de amplificação isotérmica de DNA (MDS).	AFNOR 3M 01/06 – 11/16 – AOAC Official Method 2016.01
- PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Salmonella enterica subsp. enterica serovar Salmonella Typhimurium, Salmonella Enteritidis e Salmonella monofásica - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-3:2014
- CARNES	Salmonella spp., Salmonella Enteritidis, Salmonella Gallinarum, Salmonella Pullorum e Salmonella Typhimurium - Determinação qualitativa pela técnica qPCR (Reação da Polimerase em cadeia).	POP PCR 08 POP PCR 35
- PRODUTOS CÁRNEOS	Microrganismos mesófilos aeróbios viáveis a 30°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
- OVOS E DERIVADOS	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
- ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade (Petrifilm).	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 990.12 AFNOR 01/01 – 09/89
LÁCTEOS	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
- LEITE	LQ: 1 UFC/área amostrada LQ: 1 UFC/placa	
- PRODUTOS LÁCTEOS	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 21528-2:2017
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
- VEGETAIS IN NATURA	LQ: 1 UFC/cm²	
- FARINHAS		
- FARELOS		
- ESPECIARIAS		
ÍNTEGRAS E MOÍDAS		
ALIMENTOS PROCESSADOS		
SUPERFÍCIES		
- SWAB		
- SWAB DE EQUIPAMENTOS		
- SWAB DE CARCAÇAS		
- ÁREAS INDUSTRIAIS		
- PLACAS DE CONTATO		
- AMOSTRAS AMBIENTAIS		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade (Petrifilm).	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 2003.01
- PRODUTOS DA COLMÉIA	LQ: 10 UFC/g	AFNOR 3M 01/06 – 09/97
- PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	LQ: 1 UFC/mL	
- CARNES	LQ: 1 UFC/cm²	
- PRODUTOS CÁRNEOS	Enterobacteriaceae - Determinação qualitativa pela técnica de presença/ausência.	ABNT NBR ISO 21528-1
- OVOS E DERIVADOS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica amplificação isotérmica de DNA (MDS).	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 2016.08
- ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017
LÁCTEOS	Listeria spp.- Determinação qualitativa pela técnica qPCR (Reação da Polimerase em cadeia).	POP PCR 85
- LEITE		
- PRODUTOS LÁCTEOS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica qPCR (Reação da Polimerase em cadeia).	POP PCR 90
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL		
- VEGETAIS IN NATURA	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água > 0,95.	ISO 21527-1: 2008
- FARINHAS	LQ: 10 UFC/g	
- FARELOS	LQ: 1 UFC/mL	
- ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	LQ: 1 UFC/cm²	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície – Atividade de água < 0,95.	ISO 21527-2: 2008
SUPERFÍCIES	LQ: 10 UFC/g	
- SWAB	LQ: 1 UFC/mL	
- SWAB DE EQUIPAMENTOS	LQ: 1 UFC/cm²	
- SWAB DE CARÇAÇAS		
- ÁREAS INDUSTRIAIS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade (Petrifilm).	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 997.02
- PLACAS DE CONTATO	LQ: 10 UFC/g	
- AMOSTRAS AMBIENTAIS	LQ: 1 UFC/mL	
	LQ: 1 UFC/cm²	
	LQ: 1 UFC/placa	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u> ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - PRODUTOS DA COLMÉIA - PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA - CARNES - PRODUTOS CÁRNEOS - OVOS E DERIVADOS - ALIMENTOS PARA ANIMAIS LÁCTEOS - LEITE - PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL - VEGETAIS IN NATURA - FARINHAS - FARELOS - ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS ALIMENTOS PROCESSADOS SUPERFÍCIES - SWAB - SWAB DE EQUIPAMENTOS - SWAB DE CARCAÇAS - ÁREAS INDUSTRIAIS - PLACAS DE CONTATO - AMOSTRAS AMBIENTAIS	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> Coliformes totais e Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação (Petrifilm). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm² Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm² Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm² Coliformes termotolerantes - Determinação pela técnica de inoculação em profundidade (Petrifilm). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL LQ: 1 UFC/cm²	- AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 991.14 AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 998.08 MAPA: 2024 - Métodos Oficiais para Análises de Alimentos de Origem Animal - Capítulo 02 ISO 16649-2:2001 AFNOR Certificate 3M 01/02 - 09/89C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-2:2023
- PRODUTOS DA COLMÉIA	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
- PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	LQ: 1 UFC/mão LQ: 1 UFC/cm²	
- CARNES	Clostridium sulfito redutores - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-1:2003
- PRODUTOS CÁRNEOS	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
- OVOS E DERIVADOS	LQ: 1 UFC/placa LQ: 1 UFC/mão	
- ALIMENTOS PARA ANIMAIS	LQ: 1 UFC/cm²	
LÁCTEOS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 6888-1:2021
- LEITE	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
- PRODUTOS LÁCTEOS	LQ: 1 UFC/placa LQ: 1 UFC/mão	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	LQ: 1 UFC/cm²	
- VEGETAIS IN NATURA	Staphylococcus aureus – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade (Petrifilm).	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 2003.11
- FARINHAS	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 2003.07
- FARELOS	LQ: 1 UFC/placa LQ: 1 UFC/mão	AOAC Intl. OMA, 22ª ed. – Método 2003.08
- ESPECIARIAS	LQ: 1 UFC/cm²	
ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Campylobacter spp. - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação da superfície.	ISO 10272-2:2017
ALIMENTOS PROCESSADOS	LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	
SUPERFÍCIES	LQ: 1 UFC/placa LQ: 1 UFC/mão	
- SWAB	LQ: 1 UFC/cm²	
- SWAB DE EQUIPAMENTOS		
- SWAB DE CARCAÇAS		
- ÁREAS INDUSTRIAIS		
- PLACAS DE CONTATO		
- AMOSTRAS AMBIENTAIS		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Escherichia coli O157:H7 – Determinação qualitativa pela técnica PCR (Reação da Polimerase em Cadeia).	POP PCR 091
- PRODUTOS DA COLMÉIA	Campylobacter spp. – Determinação qualitativa pela técnica PCR (Reação da Polimerase em Cadeia).	POP PCR 086
- PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA		
- CARNES		
- PRODUTOS CÁRNEOS		
- OVOS E DERIVADOS		
- ALIMENTOS PARA ANIMAIS		
LÁCTEOS		
- LEITE		
- PRODUTOS LÁCTEOS		
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL		
- VEGETAIS IN NATURA		
- FARINHAS		
- FARELOS		
- ESPECIARIAS		
ÍNTEGRAS E MOÍDAS		
ALIMENTOS PROCESSADOS		
SUPERFÍCIES		
- SWAB		
- SWAB DE EQUIPAMENTOS		
- SWAB DE CARÇAÇAS		
- ÁREAS INDUSTRIAIS		
- PLACAS DE CONTATO		
- AMOSTRAS AMBIENTAIS		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1935	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
LÁCTEOS	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6611 IDF 94:2004
- LEITE	LQ: 10 UFC/g	
- PRODUTOS LÁCTEOS	LQ: 1 UFC/mL	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ÁGUAS	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	SMWW, 24ª ed. – Método 9215 B
- ÁGUA BRUTA SUPERFICIAL	LQ: 1 UFC/mL	
- ÁGUA SUBTERRÂNEA	Coliformes totais e Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ABNT NBR ISO 9308-1:2021
- ÁGUA TRATADA	LQ: 1 UFC/100mL	
- ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 19250:2010
- GELO	Coliformes totais, termotolerantes e Escherichia coli - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	SMWW, 24ª ed. – Método 9221 D
- ÁGUA SALINA	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª ed. – Método 9222 D
- ÁGUA SALOBRA	LQ: 1 UFC/100mL	
- ÁGUA RESIDUÁRIA	Enterococcus spp – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 7899-2:2000
	LQ: 1 UFC/100mL	
	Clostridium perfringens – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 14189:2013
	LQ: 1 UFC/100mL	
	Pseudomonas aeruginosa – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24ª ed. – Método 9213 E
	LQ: 1 UFC/100mL	